

CÂNCER DE PELE COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE FATORES DE RISCO, PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Maria Clara Alves Sousa¹; Maria Eduarda Barbosa²; Nayara Izabel Viana Moura³

^{1,2} Acadêmicas da Universidade do Estado de Minas Gerais

³ Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais

¹ maria.241217174@discente.uemg.br

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia mais prevalente no Brasil e no mundo, representando cerca de um terço dos diagnósticos oncológicos no país. Divide-se em melanoma e não melanoma, sendo este último o mais frequente e com menor letalidade. Entretanto, o melanoma apresenta maior potencial metastático e elevada mortalidade. A exposição excessiva à radiação ultravioleta constitui o principal fator de risco para o desenvolvimento dessas neoplasias, especialmente em populações com exposição ocupacional ao sol e acesso limitado à informação e a medidas preventivas, configurando importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar evidências científicas sobre fatores de risco, estratégias de prevenção, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas relacionadas ao câncer de pele. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases SciELO e LILACS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando descritores relacionados a “câncer de pele”, “prevenção”, “diagnóstico” e “fatores de risco”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra em português ou inglês, que abordassem aspectos epidemiológicos, preventivos, diagnósticos ou terapêuticos da doença. Após a leitura de títulos, resumos e textos completos, oito estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a análise. **Discussão:** Os estudos evidenciam que a exposição prolongada à radiação ultravioleta permanece como principal fator associado ao câncer de pele, sobretudo em indivíduos com exposição ocupacional ao sol. Determinantes sociais, como escolaridade, condições de trabalho e acesso à informação, também influenciam a vulnerabilidade à doença. Observa-se conhecimento limitado da população sobre fotoproteção, refletindo baixa adesão a práticas preventivas. No diagnóstico, avanços como a dermatoscopia e ferramentas baseadas em inteligência artificial têm ampliado a detecção precoce das lesões cutâneas, embora persistam desigualdades no acesso aos serviços de saúde e às terapias disponíveis. **Conclusão:** O câncer de pele é um relevante problema de saúde pública, associado principalmente à exposição solar e a determinantes sociais que influenciam comportamentos preventivos. Apesar dos avanços diagnósticos e terapêuticos, a prevenção primária e a educação em saúde são estratégias essenciais para reduzir a incidência e a morbimortalidade da doença, especialmente na atenção primária.

Palavras-chave: câncer de pele; prevenção; diagnóstico; saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRITO, T. DE O. et al. Biological, social and behavioral patterns as possible risk factors for the development of skin cancer in the Amazonian region. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, n. 11, 2025.
2. DOETZER, Louise Muricy *et al.* Avanços Recentes no Diagnóstico do Câncer de Pele: Eficácia Comparativa de Diferentes Métodos Diagnósticos. *Nursing (São Paulo)*, v. 30, n. 329, p. 11872–11895, 2025.
3. FERNANDA et al. Prevalência da Exposição à Radiação Solar em Trabalhadores no Brasil: Subsídios para Ações de Prevenção do Câncer de Pele Relacionado ao Trabalho. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 71, n. 1, 3 fev. 2025.
4. GRANA, Aline Guimarães *et al.* Tendências de detecção de neoplasias cutâneas malignas na Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele (2000-2023). *Anais Brasileiros de Dermatologia (Versão em Português)*, v. 99, n. 6, p. 946–950, 2024.
5. LOPES, Elisson Fernando da Silva; MAIA, Allyssandra Maria Lima Rodrigues; COSTA, Ana Juciane; VIEIRA, Ana Luíza Fernandes; SILVA, Anne Gabrielly Alves da. Incidência do câncer de pele em marisqueiras na região estuarina do Rio Apodi-Mossoró (RN): risco ocupacional na atenção primária. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 46, p. 3576, 2024. DOI: 10.5712/rbmfc19(46)3576. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3576>. Acesso em: 21 abr. 2026.
6. MACHADO, Janaína Baptista *et al.* Promoção de saúde, atenção primária e prevenção do câncer de pele na ótica do modelo de Nola Pender: revisão de escopo. *Revista de APS*, v. 28, 2025.
7. NOGUEIRA, Helena Rubini *et al.* Disparities in time-to-treatment initiation and therapeutic modalities for malignant melanoma of the skin: a cross-sectional study, Brazil, 2013-2023. *Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil*, v. 35, p. e20250025, 2026.
8. SERAFIM, A. I. S. et al. Fatores associados a conhecimento, atitude e prática de idosos sobre prevenção do câncer de pele. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, p. e20220606, 9 out. 2023.